

LISTERIOSE (*Listeria monocytogenes*)

INDICAÇÕES:

A listeriose, causada pela bactéria *Listeria monocytogenes*, é uma doença ubíqua e zoonótica que acontece em todo o mundo. Afeta diversas espécies animais, principalmente ruminantes e, menos frequentemente, equinos e suínos.

O diagnóstico da listeriose é feito através do isolamento da *Listeria monocytogenes* ou detecção do microrganismo pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Pela histopatologia podem ser observadas lesões sugestivas da enfermidade. As amostras a serem encaminhadas para o diagnóstico incluem fetos (abortos) para a necropsia e placenta nos casos de abortamento, e fragmentos de sistema nervoso central, principalmente tronco encefálico, nos casos de meningite e meningoencefalite. Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. No caso de suínos, recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico.

MATERIAIS:

O isolamento bacteriano, Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) e análise histopatológica para o diagnóstico da listeriose causada pela *Listeria monocytogenes* são realizados, a partir de amostras fetos (abortos), placenta e fragmentos de sistema nervoso central (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da listeriose em animais:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Isolamento bacteriano	Fetos (no caso de suínos, recomendado, pelo menos, 3 fetos de uma mesma matriz), placenta, sistema nervoso central (tronco encefálico)	Saco plástico estéril	2 a 8 °C	48 horas.
Exame molecular (PCR)	Fetos (no caso de suínos, recomendado, pelo menos, 3 fetos de uma mesma matriz), placenta, sistema nervoso central (tronco encefálico)	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC (especialmente tronco encefálico) e placenta	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp. MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier, 2016. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Ed. 2. Rio de Janeiro: Gen Roca, 2016. 1346pp. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)